

AVE MARIA

ANNO XXII :: SÃO PAULO, 15 DE NOVEMBRO DE 1919 :: NUMERO 45



Episodio da vida de Santa Isabel da Hungria

GALERIA DEL PRADO ❁ MADRID

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Oração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres D^ominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Maiaca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Olub Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Manresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e r. quetes. Temos um completo sortimento em linho, r. ló e rendas de alg. d. com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Aurelio Monteiro & C.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS:

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

45

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 815

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 15 DE NOVEMBRO DE 1919

Virgem Modestissima

E' a modestia um assumpto de actualidade. Sendo uma virtude essencialmente christã, propria de todos os discipulos de Jesus, aos que dizia S. Paulo: "Vossa modestia seja conhecida de todos os homens", é mais propria da mulher e sobre tudo da Virgem christã.

Quasi não se comprehende pureza de alma e de corpo sem a modestia dos olhos, das palavras, dos gestos, do porte e dos vestidos. E, a Deus graças, ella foi sempre a nota característica de quantos procuraram o serviço de Deus e a edificação dos proximos.

Na obra celeberrima do grande novellista polaco Henrique Schienkewich, *Quo vadis* apresentam-se frente a frente duas civilizações, uma que alcançara os requintes do luxo e da sensualidade, outra que nascia humilde, recatada e pura. A primeira era a pagã, que levou a sociedade á ruina, porque sem ideal e sem grandeza, constituiu a carne por seu unico Deus; a outra era a christã, que alevantando-se ácima das creaturas e immolando as concupiscencias, tendia para Deus e para a virtude.

Nos dezenove seculos de christianismo a modestia foi o adorno mais encantador de todos, particularmente porem, das joveus e matronas christãs. Nos palacios e nas choupanas, nos templos e nos logares de diversão, no lar e na rua a mulher timbrava em respeitar-se e fazer se respeitar. Mas, a modestia actualmente está passando por uma crise assustadora. Desapparece das ruas, das salas de familia e muito mais dos salões de diversões o recato e o pudor; e si os signaes não enganamos voltando aos tempos ominosos em que se levantaram altares á impudicia e se adorava a carne... A Igreja vê o perigo e levanta sua voz para instruir e para lembrar a todos da necessidade de tornar ao espirito sinceramente christão, que é espirito de modestia. E para mais facilmente conseguir seu intento, propõe a todos um exemplo de

pureza e de santidade incomparavel. Este modelo é, todos o sabemos, a Virgem Modestissima, Maria, Mãe de Deus e dos homens. Ella foi prudentissima e recatada nas palavras, nos olhares, e em todas as suas acções; foi modestissima no seu modo de vestir e de apresentar-se.

E' a Virgem das virgens, é a modestia personificada. Bem fez a Igreja dando-a como Protectora das Associações piedosas de jovens; os jovens em suas meritissimas Congregações Marianas acclamam-na sua Capitã e sua Mestre, e a Pia União das Filhas de Maria na Modestissima Senhora põe os olhos para imital-a e merecer-lhe as bençams.

Felizes de aquelles que compenetrando-se da santidade do caracter de christãos, a patentem na modestia e na humildade! Felizes sobretudo as senhoras, as jovens, as meninas que se esforçam em copiar em si os exemplos de modestia que a todos deixou Maria Santissima!

O mundo com suas maximas, com sua literatura, com suas modas, com seu paganismo, quer fazer da mulher um meio de gosar e o Catholicismo, correspondendo a sua missão e a suas tradições, quer conservar-lhe a aureola de pureza e de grandeza moral, que lhe cingiram as gerações christãs. Quem vencerá? Os vigias de Israel já levantaram sua voz lembrando as obrigações moraes e sociaes da mulher christã e honrada. Os vozeadores das paixões falaram tambem para desautorar os graves ensinamentos christãos, a vaidade quer tambem intervir na questão e com mi fallacias consegue arrastar a muitas creaturas fracas após os applausos dos nescios.

A todas as senhoras, a todas as jovens a todas as meninas dizemos, olhai-vos em Maria, sede modestas como Maria e Deus vos abençoará.

P. L., C. M. F.

VIDA DO MAR

Hurrá! Hurrá!
Tudo vogar
e ao luar
a trabalhar.

Sobre as ondas; na placida calma
nossa vida é um continuo remar
e nas noites de calidas brisas
nosso anhelos foi sempre lutar.

Hurrá! Hurra! etc.

Quantas vezes no negro horizonte,
quando o raio do sol se desfaz,
nossa fragil barquinha isolada,
cruza as vagas horriveis do mar.

Hurrá! Hurrá! etc.

E nas praias de terras ignotas
a esperança fugindo fugaz



sobre as almas dos pobres remeiros
deixa magoa e profundo pesar.

Hurrá! Hurrá! etc.

Barcarolas echoam nos espaços
hymnos sacros de bençãem e paz;
são remeiros que gemem anciosos,
são accents dos filhos do mar.

Hurrá! Hurrá! etc.

Como é grato nas tardes tranquillias
lá na areia brilhante escutar
o beijar nossos pés, silencioso,
como gostos... da vida do mar!

Hurrá! Hurrá! etc.

P. GREGORIO PRIETO,
C. M. F.

Uma ordenação sacerdotal em S.

João da Bôa Vista (S. Paulo)

MEZ do Rosario nesta Parochia, foi mais do que nunca um mez de bençãms e de graças. No dia 26, numeroso grupo de meninos e meninas fizeram a 1.^a Communhão. Immensa satisfação para N. S. Jesus Christo, vendo seu desejo realisado: "*Sinite parvulus venire ad me*"; Sim, não tardemos aos corações das crianças, esta união infavel com Jesus, pois o reino dos céos a elles pertence.

No dia 29 tivemos a dita de receber a visita pastoral do Exmo. Snr. D. Alberto, Bispo Diocesano, o qual foi recebido com todo o carinho e amor filial que este povo lhe dedica.

Muito a proposito S. Exa. Rvma. determinou ordenar aqui o diacono Antonio Esteves Lopes Junior, não sómente para maior consolação de sua familia como para edificação do povo.

Como traduzir a impressão dos fieis ao presenciãr tão commovente cerimonia!

Na 1.^a Missa o Rvmo. Padre Angelo Martin pronunciou um bello sermão expondo aos fieis a dignidade do sacerdocio, o que foi de muito proveito, pois em nossos tempos, poucos são os que sabem tributar ao sacerdote o respeito e reverencia de que são dignos.

Presenciãmos o Neo-Sacerdote dar a Communhão a seus venerandos pais.

Momento sublime que os anjos no céo contemplaram admirados!

Quem poderia pensar a consolação immensa daquelle filho ao dizer a seu pae e a sua mãe: "Que o corpo de N. S. J. C. guarde tua alma pa-

ra a vida eterna!" Ah! seria impossivel julgar qual seria maior felicidade, si a do novo Ministro si a de seus pais.

Esta cerimonia causou immorredoura impressão em nossas almas e fervorosos são os votos que fazemos pelo novo sacerdote para que seu trabalho na vinha do Senhor, seja coroado do maior exito possivel.

Felicitemos á Exma. Familia Esteves Lopes pelo modo verdadeiramente catholico com que festejou a ordenação de seu dignissimo filho.

Esta Exma. Familia offereceu um banquete em que tomaram parte o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano e seu Secretario, o Rvmo. Vigario, Pe. Josué, o Rvmo. Pe. Angelo Martin, o Rvmo. Irmão Raymundo representando a Communidade do Coração de Maria de São Paulo e "Ave Maria", e diversas pessoas gradas.

O novo sacerdote foi saudado em nome do povo pelo Dr. Theophilo de Andrade, illustre deputado estadual, o Rvmo. Pe. Angelo Martin falou pela Familia e o novo Ministro do altar agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas; terminou a serie de brindes o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo que, com as proprias palavras do Divino Mestre, preparou o espirito do Sacerdote para os trabalhos e lutas que o esperam no exercicio de seu santo e difficil ministerio.

"*Misericordias Domini, in æternun cantabo*".



PAGINA FEMININA

Mais uma Campeã denodada entra para nos sa arena.

V. C.



?...

A sociedade está actualmente muito desmoralizada, e se continuarmos com o desleixo que vamos tendo, não tardará muito, o desaparecimento da patria e da familia.

O caracter do homem é formado pela mulher; é sobre o procedimento das Mães que se firma o da sociedade, e a mulher sem temor de Deus não póde conduzir-se bem, porque onde falta a fé, falta o bom senso e a virtude.

A infancia é como um espelho, que no decurso da vida, reflecte as imagens que primeiramente lhe foram apresentadas.

As impressões primitivas nunca deixam a criança!

E' impossivel educar uma natureza benigna, sensível ao mal, pura e nobre, no charco pantanoso dos máos costumes!

A familia, centro onde se formam os futuros caracteres, é bôa ou má; conforme a lei que a rege: se é guiada pelos sãos principios da religião e do dever; se a vida quotidiana é honesta e virtuosa, os seres por ella produzidos serão puros e saberão portar-se dignamente; mas, se em vez destas nobres qualidades, prevalecerem a ignorancia e a descrença, estes e outros vicios hão de, forçosamente, inocular-se no espirito de seus membros, pervertendo-lhes o caracter, e creando assim novas bases de gerações desmoralizadas.

Mães! De uma vez pára sempre, acreditee — não é a cultura intellectual a mais necessaria ás vossas filhas — dae-lhes uma verdadeira educação moral, e assim tereis cumprido a mais bella missão materna!

De que servem as florescentes theorias, quando se não harmonisam á vida pratica?

Que vale pregar a Mãe contra a vaidade da filha, se ella propria é vaidosa?

Improficua será a admoestação, quando muito, ensinar-lhe-ha a — hypocrisia...

A influencia dos progenitores, está notavelmente exarada na vida de Santo Agostinho.

Emquanto seu pae, pobre liberto de Thagaste, ufano com o talento do filho, procurava enriquecel-o de conhecimentos, sua mãe, Sta. Monica, induzia-lhe o caracter para o bem, guiando-o com religioso cuidado, e nunca cessando de orar por elle, até que seus rogos foram attendidos.

Foi porem, no primeiro periodo da vida de Sto. Agostinho, que o poderoso exemplo de sua mãe, fez maior impressão no seu espirito, determinando desta maneira, sua futura santidade.

E' uma verdade constatada, que, se Santa Monica não fosse religiosa, nunca seu filho seria santo.

Sómente as Mães poderão oppor um dique á corrupção actual, procurando desde já, formar o alicerce deste, com a argamassa da religião, onde encontrarão poderosos elementos de combate a toda

sorte de vicios, e caminho seguro ás mais peregrinas virtudes.

A mulher religiosa não lê máos livros, não usa modas menos decentes, não frequenta diversões perigosas, como sejam "Cinemas", verdadeiras Escolas de vicios, onde as filhas de hoje aprendem a infidelidade da esposa de amanhã, e que conduzirão irremediavelmente o marido á Taverna, ou ao carcere do Assassino!...

Trabalhem, pois, para a regeneração de costumes, visto a mesma estar depositada em nossas mãos; é com uma fé esclarecida que levaremos a sociedade para o apogeu da verdade e da virtude.

LOURDES

SEMANAES

Os jornaes, isto é, as secções pagas da imprensa paulista,

continuam a despejar quasi diariamente as iras incontidas do protestantismo contra a Igreja Catholica e o Clero.

O Sr. *Matador de Tias e de Santos* que agora resolveu assignar simplesmente *Matt* e que muita gente suppoz que se tratasse de alguma nova qualidade de *matte* que o autor dos artigos quizesse lançar no mercado, ainda não desanimou e remôe sem cessar a estafante argumentação lutherica, como quem se comprometteu a dar cabo dos padres e dos templos antes do fim do anno. E têm sido de tal ordem as arremettidas de *Matt*, que estamos quasi a nos convencer de que desta vez o insigne *evangelista* conseguirá o que Voltaire não conseguiu: dismantelar o Romanismo e virar os catholicos á frege...

Tambem, justo é reconhecemos, que entre o saber de Voltaire e a profunda cultura de *Matt* e seus sequazes, não ha termo de comparação. E foi só por isso que Voltaire não conseguiu desmorrar a Igreja. Todo mundo sabe que Francisco Arouet de Voltaire, philosopho, poeta e historiador francez, chefe do partido philosophico, (1694-1778) era um idiota, um analphabeto, um pulha, um João Ninguem, na opinião de *Matatias*; e *Matt*, comprehendendo que Voltaire enterrou a causa por sua supina ignorancia, quando desde aquella epoca a Igreja já devia ter levado o diabo, propoz-se a substituil-o e com vantagem, raciocinando da seguinte forma:

— Este Voltaire nos entornou o caldo! Eu é que devia ter assumido a chefia da campanha anti-catholica, embora por aquelles tempos ainda estivesse no calcanhar do Judas; mas, de lá, eu podia agir porque quando a gente se acha no calcanhar pode contar certo que vai adiante... No emtanto só agora é que me encarregam de reduzir a Igreja á caco, o padre á lixo e os catholicos todos á expressão mais simples.

Assim pensava *Matt*.

Quando a onda protestante surgiu, com *Matt* á frente, todos nós trememos. E' hoje! gritamos. Estamos perdidos! gememos. Agora os maçons nos engolem, fritinhos da Silva!

E tinhamos razão para nos apavorar. Diante de *Matt*, Voltaire desaparece. *Matt* é um profun-

do philosopho, contemporaneo de Aristoteles e conheceu pessoalmente Nosso Senhor Jesus Christo, de quem recebeu a incumbencia de reformar o mundo ...

Pensador dos mais eminentes, não como Voltaire, que era um bobo; poeta dos mais alevantados, não como Voltaire que era um percevejo ao seu lado; scientista deslumbrante, theologo, polyglota, pedagogico, orador, musico, (dizem que é *taco* no trombone) decorador, artista emfim, Matt assombra pelo seu genio e domina pelo immenso fogareo de um phenomenal talento!

Eis ahi, senhores, o perigo porque está passando a Igreja Catholica, a instituição fundada *ha poucos annos*, diante da ameaça tonitroante de Matt, o cyclone intellectual que vem devastar o fragil Romanismo. Matt escreve uma linguagem profunda, convincente e empolgante, a ponto de, quando se conclue a leitura de seus artigos, ficar-se perplexo ante o diluvio de sapiencia e a maravilha de uma logica que consegue deixar a gente ... no mesmo!

Mas, não param ahi as bulhas do protestantismo que já nos vae parecendo um incommodo *Ze Pereira*, zabumbando por toda a parte os seus ruidos de carnaval.

Até em politica os Lutheros hodiernos querem fazer religião.

Imaginem que nas eleições municipaes de 30 de Outubro realizadas nesta capital, constatamos a presença da hydra, atravez de um cabo eleitoral que é *evangelico* e que por força, queria derrotar um candidato, por ser este catholico praticante, de-sassombrado e sempre na estacada em defeza da Igreja.

A cousa foi assim: O protestante, sabedor de que um dos cavalheiros da chapa era profundamente religioso e homem de fé publica e inabalavel, engendrou uma outra candidatura de opposição, de um cavalheiro que, ao que nos informam, é da grei *evangelica*, e se poz a *cortar* o candidato catholico cujo unico defeito era ser amigo de padre ... Escusado dizer que o protestante foi derrotado pelo catholico.

Ora, convenhamos que essas armas, poderão ser muito *protestantes*, mas não serão *civicas*; e fallamos em *civicas*, porque Matt tem rotulado as suas arengas nos jornaes com esta immensa taboleta: *Pela Fé e pela Patria*. Envolve a Patria no sentimento da Fé, e numa eleição, os protestantes vêm discutir no candidato, simplesmente a sua qualidade de catholico.

Qual! sempre dissemos que esse negocio de protestantismo não passa de balela ... melhor seria que tratassem de outro officio.

LELLIS VIEIRA

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	532\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Barbacena — D. Elisa Falco		5\$000
Total		541\$600

Indicador Christão

15 DE NOVEMBRO DE 1919

- 16 Domingo — S. Othmaro, S. Edmundo, Santa Othilda, Sta. Ignez.
- 17 Segunda-feira — S. Grehorio o Thaumaturgo, S. Ugo.
- 18 Terça-feira — Sta. Hilda, S. Odo, S. Maximo.
- 19 Quarta-feira — Sta. Isabel de Thuringia, São Ponciano.
- 20 Quinta-feira — S. Felix de Valois, S. Corbiniano.
- 21 Sexta-feira — Apresentação de Nossa Senhora. S. Columl .10.
- 22 Sabbado — Sta. Cecilia, SS. Philemon e Appia.

BIBLIOGRAPHIA

Apologétique Chrétienne — "*La Revelation. L'Eglise*" pelo P. León Duffol, Conego de Arras. — Pierre Tequi, r. Bonaparte, 82, Paris, e Araujo Gonçalves, Rio, Pr. 4 fr.

Eis um livro que não vem apenas augmentar o numero dos já existentes, mas sim illustrar com nova luz as questões importantissimas e de palpitante actualidade: A Revelação e a Igreja.

O autor não é um improvisado apologista; professor durante muitos annos está familiarisado com os problemas que trata, e bem se evidencia no livro, pois na exposição da doutrina catholica é preciso e completo e na resolução das objecções dos adversarios, leal e convincente.

Em dois capitulos preliminares prova a existencia de Deus e a da alma humana, espiritual e immortal. Entra logo na exposição do assumpto, que desenvolve com clareza, precisão e solida argumentação.

Presta especial attenção á segunda parte do seu livro, que é a mais discutida pelos herejes e livres pensadores. Da actualidade que entre nós tem o estudo do P. Duffol sobre a Igreja, poderá julgar o leitor pelos titulos seguintes correspondentes a outros tantos capitulos do livro:

La Constitution de l'Eglise; l'Eglise, société nécessaire; le magistère de l'Eglise; Pouvoirs législatif, coërcitif et judiciaire de l'Eglise et l'Etat; thèse et hypothèse, pouvoirs indirect, concordat; l'Eglise et la civilisation.

La Sainte Eucharistie pelo P. João Ramel, P. Tequi, Paris, Araujo Gonçalves, Rio.

Talvez alguns dos leitores da "Ave Maria", tenham lido as heresias e blasphemias repetidas mais uma vez entre nós por um sacerdote apostata. Não os julgo de fé tão pouco illustrada que nelles tenham levantado duvidas ou indifferença para o grande mysterio da fé e da caridade.

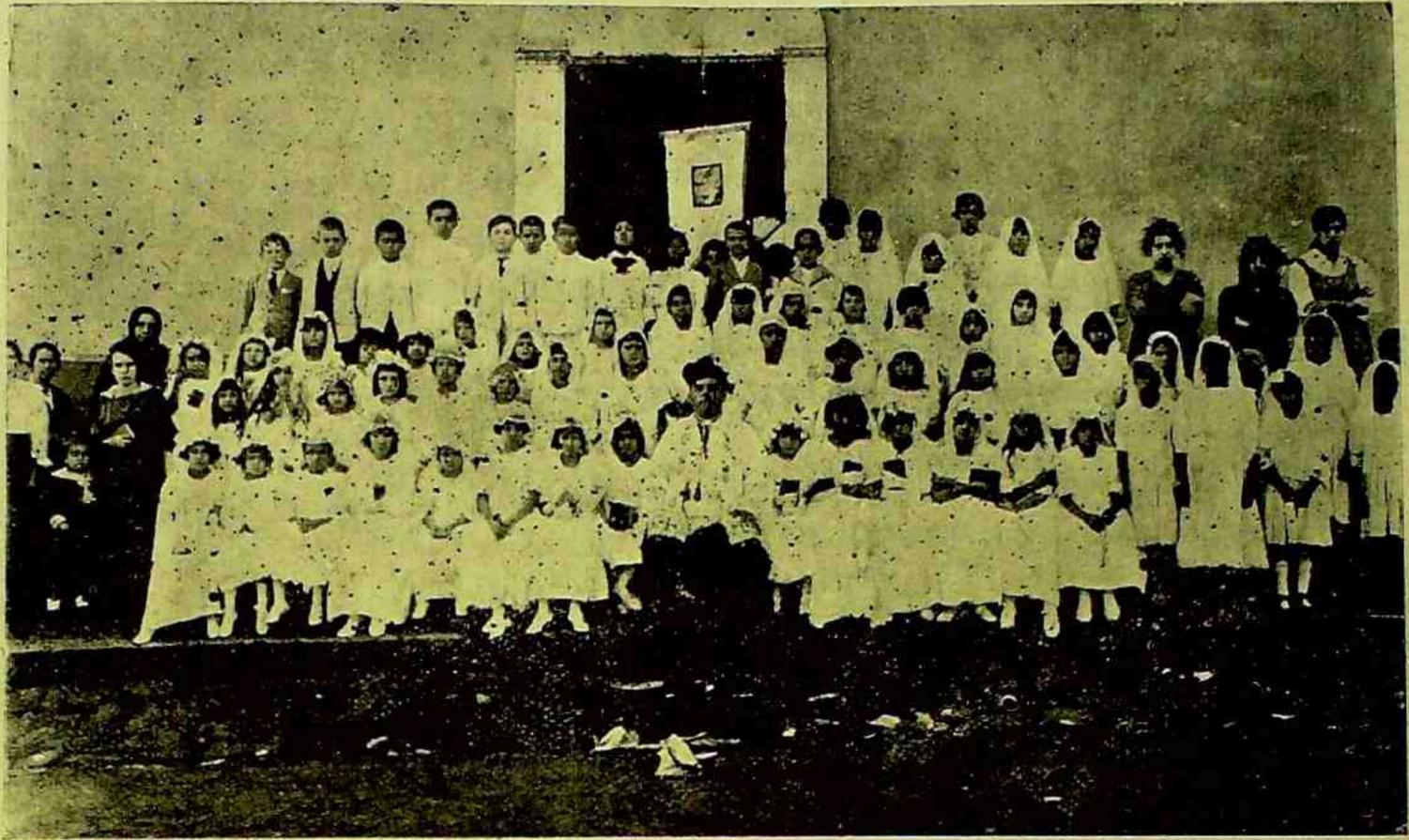
Mas si tal se tivesse dado recommendo-lhes a leitura do livro ultimamente publicado pela benemerica Casa editoria de Paris, Pierre Tequi, *La Sainte Eucharistie*, que estuda em 10 capitulos a *Presença real*, a *Missa* e a *Communhão*. Não é livro de controversia mas de piedade e por isso de leitura util ao pregador, ao confessor e ao fiel que deseja edificar-se e instruir-se.

La France. Les Alliés et L'Allemagne davant la Doctrine Chrétienne por Mgr. Chapon. P. Tequi, Paris, e Araujo Gonçalves, Rio. Pr. 2,60.

Durante muitos annos a literatura se resentirá da influencia da passada guerra e como é natural as opiniões serão suspeitas, não de sinceridade mas de imparcialidade. O livro que annunciamos foi escripto nos dias tragicos e nelle o exmo. sr. bispo de Nice revela um profundo patriotismo.

O Catholico Pratico ou breve explicação do Decalogo ao alcance de todos. Typogr. das "Vozes de Petropolis".

E' um opusculinho de 27 paginas que em 150 maximas condensa todo o ensinamento dos theologos ácerca dos Mandamentos de Deus. Em suas paginas encontrará o pregador assumpto solido para suas instrucções e o fiel um guia para meditar com fruto a santa Lei de Deus.



OURO FINO — Primeira Comunhão realizada em 28 de Maio de 1919

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existência de uma Providencia Divina.

XXX

PARA confundir o erro dos protestantes e os seus injustificados ataques contra o Papa como successor de S. Pedro e sua infallibilidade, vamos demonstrar o primado, a superioridade de S. Pedro sobre os outros Apostolos; successão do Papa e infallibilidade.

A Pedro e só a Pedro foi que Jesus entregou a plenitude do poder significado na entrega das chaves do reino dos céus: «Eu te darei as chaves do reino dos céus e tudo que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares sobre a terra será desligado também nos céus» (S. Math. XVI, 19).

Foi a Pedro e só a Pedro que Jesus confiou o seu rebanho composto de cordeiros e ovelhas, significando n'aquelles os simples fieis e n'estas os outros pastores subalternos; «Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas» (S. João XXI, 15 a 17).

E' impossível negar o sentido obvio d'estes textos e portanto a *superioridade* de Pedro sobre todos os outros apóstolos. Os evangelistas dão sempre a Pedro a *primasia* entre os apóstolos (S. Math. X, 2; S. Marcos III, 16; S. Lucas VI, 14). Ora Pedro não era o primeiro nem na idade nem na vocação, pois no Evangelho consta que o mais velho era André e também primeiro chamado ao apostolado. Logo devia ser *o primeiro* na autoridade, na plenitude do poder, mas não, foi Pedro.

Foi por isso que Jesus orou muito particular-

mente por Pedro, para que *não faltasse a sua fé*; foi por isso que encarregou a elle e só a elle, depois de convertido, de confirmar na mesma fé a seus irmãos: «Disse mais o Senhor: Simão, Simão, eis ahi vos pedi Satanaz com instancia para vos joeirar como trigo, mas *Eu roguei por ti para que a tua fé não faltasse*. E tu enfim, depois convertido, conforta a teus irmãos» (S. Luc. XXII, 31, 32).

Foi ainda S. Pedro, quando reunidos os Apóstolos e mais discipulos no Cenaculo para esperarem a vinda do Espirito Santo, como chefe supremo, *o primeiro* a propor a eleição de outro para o lugar de Judas o traidor. (Act. 1, 15 a 26).

Depois da vinda do Espirito Santo, foi S. Pedro *o primeiro* que com autoridade de chefe e juiz, pediu contas a Annanias e Saphira do seu procedimento e os puniu tão gravemente. Assim como foi S. Pedro *o primeiro* a pregar aos judeus, foi também *o primeiro* que pregou aos gentios, tendo lhe Deus feito conhecer n'uma notavel visão, que também os gentios eram chamados á graça do Baptismo e á participação de todos os mais bens da Igreja (Act. X, 1 a 48).

Foi finalmente Pedro que no Concilio de Jerusalem tomou a palavra, definiu e decidiu *como primaz* da Igreja, a questão suscitada entre judeus e gentios convertidos, ácerca da circuncisão e ritos legaes. S. Thiago e todos os outros ap rovaram e seguiram a decisão de Pedro. (Act. XV, 7 a 12).

Assim é impossível, sem rasgar a Biblia, pôr em duvida o *primado* de S. Pedro isto é a sua qualidade de *supremo chefe* com plena autoridade de governar, julgar e decidir *infallivelmente* todas as questões concernentes á fé e a moral.

S. Pedro devia ter successores. Jesus Christo não viera ao mundo só para salvar as almas do seu tempo, mas de todos os tempos, pois por todos quiz morrer! Para isso fundou sua Igreja visível

cômo *aprisco*, ao qual se devem acolher as ovelhas tresmalhadas (S. João X, 16); como *cidade* edificada sobre a montanha, para poder ser vista de longe e affluirem a ella os povos da gentildade (Isaias II, 2). Para isso quiz que a Igreja visível, tivesse um chefe também visível, porque a cabeça deve ser proporcionada ao corpo; ora o corpo é visível, por conseguinte o principal de seus membros — a cabeça também deve sel-o. Finalmente, quiz que a Igreja fosse indefectível, abrangendo todos os seculos em quanto no mundo houver almas a salvar.

Jesus Christo prometteu fundar e de facto fundou a sua Igreja: «Tambem eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella» (S. Math. XVI, 18).

A Igreja é casa de Deus: «... Estas coisas te escrevo esperando que em breve passarei a ver-te, e se tardar, para que saibas como debes portar-te na *casa de Deus*, que é a Igreja de Deus vivo, columna e firmamento da verdade» (S. Paulo, I a Thim. III, 14 e 15).

A Igreja de Christo é o seu *redil*: «Eu sou o bom Pastor, e Eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim. Assim como meu Pae me conhece, também Eu conheço a meu Pae, e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas. *Tenho também outras ovelhas que não são deste redil* e importa que Eu as traga e ellas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor» (S. João X, 14 a 16).

A Igreja de Deus é o seu *reino*: «... Tornou pois a entrar Pilatos no Pretorio, chamou a Jesus e disse-lhe: Tu és o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo ou foram outros que t'o disseram de mim? ... O meu reino não é d'este mundo... Disse-lhe então Pilatos, logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu o dizes, é certo que Eu sou rei. Eu para isso nasci e, ao que vim ao mundo foi para dar testemunho da

verdade. Todo o que é da verdade ouve a minha voz» (S. João XVIII, 33 a 37).

Quem é rei tem reino; do mesmo modo que quem tem reino é rei. Assim o inferiu Pilatos em muito boa logica, que o proprio Jesus approvou.

Sim, o reino de Christo não é d'este mundo, *mas está n'este mundo*, compõe-se necessariamente de elementos que se encontram n'este mundo. O não ser d'este mundo e o não estar ou não ter que ver com as cousas d'este mundo, são expressões bem differentes, que não se devem confundir de modo algum. O reino de Christo não é d'este mundo, porque a sua natureza, a sua origem, o seu fim e os seus meios de conseguir, são essencialmente distinctos das cousas d'este mundo.

De tudo que ficou exposto e que consta da Biblia se infere uma de duas: Ou Pedro devia viver até a consummação dos seculos, ou então forçosamente devia ter successores no cargo em que foi investido por Jesus Christo. Mas Christo quiz que Pedro morresse, como consta do Evangelho (S. João XXI, 18 e 19); logo quiz também que tivesse successores, senão ficaria a sua casa sem chefe, o seu redil sem pastor e o seu reino sem supremo governo.

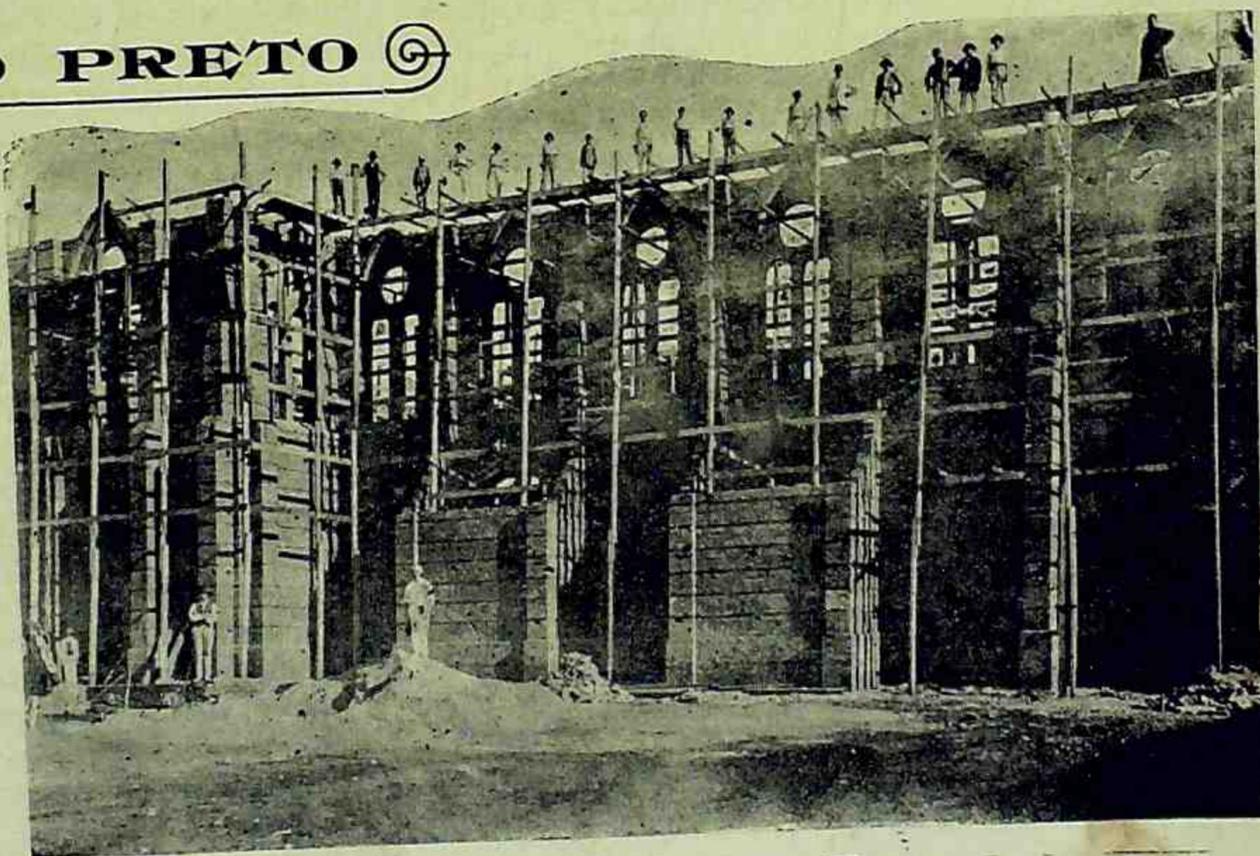
Nem se allegue que lá ficava Christo por chefe, pois que Christo, é, sim, chefe, mas chefe *invisível*; e Elle manifestamente quiz que a sua Igreja *visível* tivesse, além d'Elle e como vigario seu na terra, outro chefe também *visível* na pessoa de Pedro. Ora esse chefe visível tão necessario era á Igreja depois da morte de Pedro como durante a sua vida (S. Math. XVIII, 18 e 19; São João XXI, 15 a 17; S. Luc. XX, 32).

Consideremos primeiramente que o Papa é tão essencial á vida da Igreja, como é essencial á vida do corpo, a cabeça. Sem Papa não ha Igreja, sem Igreja não ha religião, e sem religião não ha sociedade humana.

A *infallibilidade* é o privilegio de não poder ensinar o erro. Jesus Christo não fundou sua Re-

RIBEIRÃO PRETO

EGREJA em construcção na prospera cidade de Ribeirão Preto deste Estado. Em sete mezes conseguiram os Missionarios do Coração de Maria, encarregados da Parochia do Rosario, levantar a igreja ao estado que representa a presente photographia. Tres mezes depois está já quasi coberta, e a sua inauguração está marcada para o proximo dia 25 de Dezembro.



ligião sobre a Biblia, e nem podia fundal-a sobre ella e que, admittida mesmo a hypothese de que tivesse fundado sua Religião sobre a Biblia não podia deixar a Biblia á interpretação particular de cada um.

Vejamos como a Igreja de Christo é *visivel, indefectivel e infallivel*. E' *visivel* porque como já dissemos, a Igreja é a *casa* de Deus, o *aprisco*, o *reino* de Christo. Ora uma casa, um aprisco, um reino são cousas visiveis. E' *indefectivel*, quer dizer que não pode deixar de existir até a consumação dos seculos. «*Fundou-a* Deus para existir sempre» (Ps. XLVII, 9) «O seu reino não terá fim» (São Luc. I, 23) «As portas do inferno não prevalecerão contra ella» (S. Math. XVI, 18).

A Igreja de Christo é *infallivel*. Se o não fôra, não merecia, como se lhe dá, o attributo de «columna e firmamento da verdade» (I. Thim. III, 15) como disse o proprio Jesus Christo, a Igreja é assistida e governada pelo Espirito Santo (S. João XVI, 13). Logo, como não pode falhar o Espirito Santo, tão pouco o poderá jamais a Igreja assistida por Elle!

Do dito conclue-se: 1.º que a Igreja é uma sociedade perfeita, um corpo moral sempre vivo, embora invisivel quanto á *alma*, que é a graça, a fé e os mais dons interiores sobrenaturaes que vivificam seus membros; quanto ao *corpo* conjuncto d'esses mesmos, que são todos os fieis, é essencialmente visivel e facil de distinguir de todas as *seitas*. Só a Igreja é dotada dos *caracteres essenciaes* á verdadeira Igreja, que são a *unidade, santidade, catholicidade e apostolicidade*. A Igreja de Christo é *uma* no regimen, na doutrina, no culto, nos sacramentos etc., em que nunca variou.

E' santa no seu fundador Jesus Christo, na sua moral, na maior parte de seus membros e na abundancia dos meios para todos, querendo empregal-os, serem santos. E' *catholica*, que quer dizer universal, pois o seu divino fundador não lhe marcou outros limites, senão os do universo. (S. Math. XVI, 15). E' *apostolica*, porque *só ella*, depois da pedra angular, Jesus Christo, tem por fundamento os proprios apóstolos. (Aos. Eph, XII 20).

Sendo a Igreja *infallivel* e destinada por Christo a instruir os individuos, as familias e as nações só nella por conseguinte existe o magisterio da verdade, a intelligencia e interpretação das Escripturas, que Christo confiou não a todos os fieis, mas só aos seus representantes, quaes foram os apóstolos e seus successores. Foi só aos *onze* e não a todos em geral que Christo disse: «Ide e ensinae» (S. Math. XXVIII, 16 a 20; S. Marc. XVI, 14 a 18) Por isso bem diz o Apóstolo: «Nem todos são apóstolos, nem todos prophetas, nem todos doutores... nem todos tem o dom de interpretar» (I. Cor. XII, 28 a 30) A Igreja sendo infallivel logicamente o é o Papa! Para que mais claro?

Como é esmagador o peso da verdade!
Não ha sophisma possível aqui!

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA



Sta. Isabel de Hungria

O quadro com que honramos a primeira pagina deste numero da "Ave Maria", representa um facto de heroica caridade, praticado por uma mulher, nascida na opulencia e partilhando depois os esplendores de um throno.

A vida de Santa Isabel de Hungria é um admiravel ramalhete de actos das mais peregrinas virtudes. A modestia, a piedade, a caridade, a candura, a humanidade, a mortificação, fizeram da santa duqueza um typo de sublime grandeza moral, desses que unicamente no Catholicismo se podem formar.

Um dos rasgos mais heroicos de sua caridade, foi o cuidado e desvelo que lhe mereceram os pobres leprosos. Encontrou um dia, e é o assumpto do quadro do incomparavel Murillo, um destes inditosos, que alem da lepra soffria uma enfermidade na cabeça, que lhe dava um aspecto horroroso. Chamando-o aparte, cortou-lhe por sua mão o cabello, lavou-o, e curou sua repugnante chaga.

Muitas outras vezes depois de lavar a esses exilados do convivio social, os pés e as mãos, beijava-lh'os amorosamente. O leproso voluntario, Jesus Christo, repetidas vezes tomou a figura de tal para ser curado e acariciado pela santa duqueza, á qual pagava depois com grandes consolações. A piedosissima e caridosa duqueza passou por uma rude provação, cuja lembrança será util para muitos, que nas suas afflicções se queixam da Providencia.

A' voz do Soberano Pontifice, o duque Luiz, esposo muito amado e amante da santa em união com outros principes, foi lutar contra os infieis, succumbindo gloriosamente na luta e deixando a Isabel, viuva com 20 annos e com quatro filhos, o ultimo com dois mezes. Dois irmãos de Luiz, deviam proteger e tutelar a Hermann, o herdeiro do ducado, mas faltando a todos os seus deveres, lançaram do palacio a duqueza e a seus quatro filhos.

A filha de reis, com seu filho menor nos braços e os outros tres agarrados a seu vestido, sahiu do palacio, procurando um abrigo contra o frio intensissimo que então fazia. Quantos beneficios lhe deviam todos os moradores daquela cidade! Pois bem, todos lhe fecharam a porta, e só recebeu asylo de uma pobre guardadora de porcos! Deu-se então uma das mais frisantes provas da ingratição humana, pois em toda uma cidade, teatro por alguns annos de caridade tão portentosa, ninguem cuidou da infortunada viuva e de seus desamparados filhos.

Havia em Eissenach uma velha achacosa, objecto por muito tempo da solitudine de Isabel. Um dia a santa passava um arroio lamacento, que cruzava Eissenach e em que havia pedras para facilitar a passagem; encontrou-se com a velha no meio do arroio e esta empurrou rudemente a debil Isabel, que cahio no lodo, dizendo-lhe a ingrata creatura: «Não quizeste viver como duqueza quando o eras, agora te ves pobre e caida no lodo não serei eu que te ajude a levantar». A santa se levantou e alegremente disse: «Isto fica-me muito bem pelo ouro e pedraria que levava em outro tempo».

Que profunda lição e que admiravel symbolo! Santa Isabel, fruto genuino do Catholicismo, é tratada pelos orgulhosos e ingratos moradores de Eissenach, como a religião divina o é pelos ingratos e soberbos povos modernos. Quanto de bom tem, receberam-no da Igreja e colligam-se todos para atirar-a ao desprezo e irrisão. Mas como a Santa, tambem o Catholicismo se levantará, perdoando e abençoando.

muito bem fizeram nossos legisladores dando leis sobre a repressão do grande mal, que não se acham na Constituição Federal, pois quando se promulgou, não se suspeitava que um dia viesse pôr em perigo a propria nacionalidade.

Alerta, Catholicos! — A Maçonaria brasileira deseja "reconquistar" seu dominio, pondo em actividade todos seus organismos.

Quem o diz, é o *Boletim* do Grande Oriente da Maçonaria Brasileira.

"Um poderoso irmão propoz em sessão:

1.º — Que a maçonaria, por meio de suas officinas (lojas), espalhadas em todo o paiz, ponha em actividade os órgãos, directos ou *indirectos* da ordem, para fazer fracassar a propaganda ultramontana em favor do ensino religioso nas escolas;

2.º — Que a maçonaria envide os maiores esforços para impedir o triumpho do movimento social catholico, que, principalmente, em alguns Estados, tem tomado incremento assustador;

3.º — Que todos os irmãos se esforcem no sentido de poder a maçonaria *reconquistar* o dominio no terreno politico e social."

Visará com esses propositos o bem da Patria? Nunca se preocupou com tão pouca cousa; o que quer e sempre quiz, é a destruição do Catholicismo, embora com elle se perca tambem a Patria. Alerta, catholicos e brasileiros!

O Catholicismo no Uruguay. — A pequena republica do Prata, havia annos, passava por uma situação religiosa anormal, por culpa de um governo mesquinamente sectario. Montevideo foi governado ecclesiasticamente por um Administrador Apostolico, Mons. Isasa, e depois por um Visitador, Rvmo. P. Toanesman, e as dioceses de Salta e Mello nunca tiveram Pastor. Finalmente a situação normalizou-se com a nomeação dos distinctissimos sacerdotes Aragone, Semeria e Camacho para Arcebispo de Montevideo e Bispos de Salta e Mello respectivamente, que foram sagrados no dia 9 do corrente por Mons. Terregrossa, Nuncio Apostolico da Argentina e do Uruguay.

A visita do Exmo. Sr. Nuncio a S. Paulo e Matto Grosso. — Em visita official ao Governo deste Estado, chegará a S. Paulo no dia 13, o Exmo. D. Angelo Scapardini, a quem serão prestadas sollemnes homenagens, de que daremos conta no proximo numero.

No dia 18 seguirá S. Excia. para Matto Grosso, onde assistirá, a convite do Presidente do Estado, Exmo. e Rvmo. D. Aquino, ás festas que se celebrarão por occasião do bi-centenario de Cuyabá.

As embaixadas dos Paizes Centraes junto a Santa Sé. — As embaixadas dos paizes centraes e da Bulgaria acreditados junto á curia Papal, e que durante a guerra tinham a sua séde em Lugano tem licença do governo italiano para voltar á Roma.

A Allemanha e o Vaticano. — O primeiro embaixador allemão junto ao Vaticano Dr. V. Bergen, chegou a Roma e installou-se na villa Bonaparte, antiga séde da embaixada allemã.

O ex-embaixador prussiano, Otto v. Mulhberg, muitos annos como tal em funcção, ganhou do Papa a grã cruz da Ordem de Gregorio.

Notas & Noticias

Novos academicos. — Para substitutos dos academicos Alcindo Guanabara e Emilio Menezes, foram eleitos respectivamente venerando arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta e Humberto Campos, poeta e jornalista.

O illustre prelado mineiro, honra do clero nacional de tão bellas tradições, não é só o virtuoso e bonissimo sacerdote. A essas qualidades de expoente da sociedade brasileira, consoante a linha tradicional dos nossos prelados, allia elle os predicados de uma intelligencia lucida e de magnifica illustração.

Além da obra com que se apresentou á Academia, «Vida de Dom Viçoso», de um puro sabor classico, digna de D. Luiz de Souza, e da «Morte de Minha Mãe», escreveu um admiravel livro sobre a peregrinação a Jerusalém, uma oração funebre a Pio IX e cartas pastoraes, que são verdadeiros documentos de belleza moral, litteraria e linguistica.

Humberto de Campos tem, publicados, dous livros de versos, «Poeira . . .», 1.ª e 2.ª séries, duas joias da nossa poesia, e um livro de excellentes chronicas, «Da Seara de Booz».

O dia de Acção de Graças a Deus. — O venerando Episcopado nacional dirigiu ao Congresso uma mensagem pedindo a decretação de um feriado consagrado a Deus. A mensagem foi recebida com interesse no Senado Federal e na Camara dos Deputados, e os Srs. Cunha Pedrosa, Antonio Massa, Seabra, Costa Rodrigues e José Euzebio, apresentaram á consideração da Camara de que fazem parte o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica considerado feriado nacional o dia 25 de Dezembro e reservado á sociedade civil para prestar, conforme á crença de cada um de seus membros, acções de graças a Deus, por todos os beneficios feitos ao Brasil.

Art. 2.º — E' livre ao povo, na execução desta lei, organizar as manifestações que lhe parecerem proprias á solemnidade do dia.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Repressão ao anarchismo — O Senado da Republica approvou em terceira discussão um projecto de repressão ao anarchismo. Tambem não é lei desnecessaria, pois conhecidas são as manifestações idealistas e terroristas, que nos ultimos tempos alarmaram as cidades do Rio e S. Paulo. Muito bem fez a policia deportando os elementos perigosos e



REGINA MARTYR

Um casamento em aereoplano

É o ultimo ponto aonde podia chegar a extravagancia norte americana, e a sua imprensa celebrou com luxo de pormenores a ridicula aventura, que o publico applaudiu loucamente. Dois noivos foram os protagonistas e um reverendo ministro protestante prestou-se a intervir na farça *comico matrimonial*.

O facto passou-se no campo de aviação de Hazelhuzt, Estado de Mineola, onde o noivo era tenente.

O nome dos originaes noivos não o encontramos na *Revista Católica*, donde tomamos a noticia, mas dá, sim, o do reverendo ministro protestante, que consentiu em desempenhar um papel na comedia, chama-se elle Rev. Alexandre Wounters de Brookly.

Para a velação prepararam-se dois aereoplanos; num delles subiu o aloucado par voador, munido do correspondente receptor de telegraphia sem fios; no outro acomodaram-se o padrinho, que era outro tenente aviador, amigo do noivo, e o ministro celebrante que levava, a guisa de ritual, uma descomunal biblia.

Com grande ligeireza sobem pelos ares, voando sobre a bahia com a velocidade de cem milhas por hora, bradando com toda a força dos seus pulmões o rev. Wounters, sem

elle mesmo ouvir-se naquelle ensurdecedor barulho dos motores.

E a madrinha? indagará alguém: Pois ella, sem querer correr a aventura, presencia-va-a muito a seu gosto desde uma tribuna adrede preparada tendo sido tambem instalada uma enorme buzina para repetir as palavras do ritual, enquanto nubentes e pastor voavam a mil e quinhentos pés de altura.

Agora cabe perguntar: que idéa se forma da dignidade da religião e da santidade e seriedade do casamento um ministro do culto que se presta a taes palhaçadas? Acharia na "sua" biblia alguma passagem que justifique sua... leviandade?

A "VICTORIA"

Amigo redactor.

Ultimamente pelas columnas do "Estado de S. Paulo", os protestantes colligados talvez com outras seitas tem procurado atacar á Egreja Catholica...

Auxiliados provavelmente pelo americanismo, os taes inimigos não perdem vasa.

A proposito do auxilio á cathedral de S. Paulo horrores tem elles escripto, contra a egreja catholica. Agora surge um novo combatente contra a egreja, pelas columnas do "Estado de S. Paulo".

E' o Padre Victor Coelho o inimigo que ella tem pela frente.

Inimigos deste jaez tem tido a egreja catholica aos milhares.

A egreja ha muitos seculos que luta com adversarios mais rancorosos que o Padre Victor Coelho. Esses infelizes desapareceram no correr dos tempos e a egreja catholica continúa firme como uma rócha.

As portas do inferno não prevalecerão contra ella.

Podem escrever contra a egreja, façam a propaganda com os dollars americanos e no fim verão os nossos inimigos que o protestantismo não péga na terra de Sta. Cruz. Continuemos com a nossa fé e morramos com ella, porque a religião catholica é a unica divina.

Vão pois os taes protestantes pregar em outra freguezia, como diz o ditado.

JOSÉ ALEM

QUATRO joias preciosas perde o jogador, dizia S. Francisco Borgia: o tempo, o dinheiro, a devoção e a consciencia. A paixão pelo jogo (tambem pelo jogo do "bicho") é uma das peores e mais prejudiciaes. O homem que a elle se entrega, perde aos poucos, todas as suas bellas qualidades e torna-se disposto a todos os vicios. O jogador torna-se blasphemo, supersticioso, desconfiado, desapiedado; muitas vezes chega a ser ladrão, assassino ou suicida. Grande é o peccado e a responsabilidade daquelles que prestam sua casa aos apaixonados do jogo, para ahi satisfazerem seu desejo, ou que organisam bancas ou rodas de jogo dando assim a este vicio meio de expandir-se e de fazer sempre novas victimas.

CORRESPONDENCIAS

mento dos cajuruenses tem sido geral por este melhoramento. Parabens, pois, ao P. José e aos illustrados membros de tão elevado, quão importante commettimento.
Cajuru de Itauna, 14 de Outubro de 1919.

JOÃO MARIA DE MELLO, Corresp.

PEDERNEIRAS No dia 20 do corrente, deu-se nesta cidade, o passamento do desditoso moço Ernesto Busck, depois de poucos dias de pertinaz enfermidade, pois elle fora mordido na roça por uma cobra cascavel.

A sua morte foi muito sentida por todos, e especialmente pela desolada familia. Ao seu enterro compareceram muitas pessoas de ambos os sexos. Tomaram parte as escolas masculinas da cidade com seus professores, os moços em geral e muitos distinctos cavalheiros. Acompanhou o funeral até ao Cemiterio o Vigario da Parochia, o qual ao descer no tumulo o caixão fallou do joven Ernesto, dizendo que antes de morrer se preparou para a viagem eterna recebendo todos os Sacramentos da Egreja. Fez uma confissão, arrependendo-se de todas as suas culpas, conformando-se com a vontade de Deus e pedindo a todos perdão. Antes de morrer despediu-se de toda a familia e amigos.

Nossos mais sentidos pezames a sua enlutada familia. Descance em paz!

O CORRESPONDENTE

Grande melhoramento

CAJURU' Já foram atacados neste logar os serviços da Empresa "Companhia Força e Luz Oéste de Minas" pelo illustrado Engenheiro Exmo. Sr. Dr. Cauby Araujo. A usina, que tem o nome "Usina São José" em homenagem ao benemerito e incansavel P. José Alexandre de Mendonça, virtuoso e illustre Vigario desta Freguezia, que não tem poupado esforços para o bem moral e material de sua parochia, — será collocada na Cachoeira do Coelho, rio Pará, a uns tres kilometros deste districto. Tem a cachoeira forza para dois mil cavallos. Brevemente terá logar a benção da usina da importante Empresa que, para o nosso Cajuru, será uma gloria. O contenta-

LEME Com enorme concorrência no dia tres do corrente, foi celebrada pelo nosso Vigario P. Julião Bartholomeu, a missa no cemiterio pelas almas daquelles que dormem o somno da eternidade.

O tempo não permittiu, que o Vigario fizesse outras ceremonias religiosas como era seu plano.

— Acha-se nesta cidade, em visita de seu digno irmão, o Exmo. Snr. Reverendo P. Francisco Bartholomeu, que era vigario numa das parochia da Capital Federal.

Acceitando o P. Francisco o convite do Exmo. Sn. D. João Nery, Bispo de Campinas para Vigario da Parochia de Santa Cruz.

Sendo um valente auxiliar que volta novamente para a Diocese Campineira.

O P. Francisco foi Vigario desta Parochia por muito tempo, sendo muito estimado e deixou sinceras amizades. Por este motivo é muito felicitado. Dentre em breve regressará para Campinas, aonde vai assumir o exercicio de suas ordens.

— Estão difinitivamente marcada para o dia 23 do corrente as festividades do Patriarcha São José. São os seus festeiros os Snrs. José de Abreu Figueira e José Demori.

— Tem estado enfermo o nosso prezado Vigario P. Julião Bartholomeu.

DO CORRESPONDENTE



Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

Favorecidas do Coração de Maria



GUARANESIA — Menina Isabel Pinheiro, de 10 annos de idade, filha de Laudelino Custodio Pinheiro e Eliza Pinheiro, salvada da grippe pela invocação do Immaculado Coração de Maria.



IZEN
Snr. Antonio Nogueira Netto



MATTÃO
Nina e Nené Malzoni

Não prevalecerão!

A CONSELHA Balmes em seu livro de ouro "O Criterio", ler a vida do historiador antes de ler a historia por elle escripta. Porque, diz o philosopho catalão, são poucos os homens que se sobrepõem ás circumstancias que os rodeiam, poucos os que levam o heroismo da verdade até o sacrificio das suas paixões.

Seguindo este prudentissimo conselho digamos algumas palavras sobre o character do accusador dos Santos Pontifices, Zepherino e Callixto.

Foi Sto. Hyppolito um sabio eminente que muito escreveu para illustrar a Igreja, distinguindo-se nos seus commentarios á Sagrada Escriptura.

Era um desses characteres intransigentes, que não admittem meios termos nem condescendencia; não tinha reparo em verberar do modo mais violento a quem, a seu juizo, houvesse errado na doutrina. Seu melhor historiador P. d'Alés escreve: "A historia da igreja offerece poucos episodios tão extranhos como o do scisma de Sto. Hyppolito. Um personagem eminente do clero romano perseverando quasi até a sua morte em funcões de antipapa".

Na opposição a S. Callixto procedia de boa fé ou era arrastado pelo despeito? Faltam-nos elementos para decidir, diz o mesmo critico, pois os *Philosophoumena*, livro evidentemente parcial e apaixonado, não podem servir de base a juizos seguros.

Mas são verdadeiros os cargos por elle formulados contra os Pontifices? Não, responde a historia.

S. Zepherino é accusado por Sto. Hyppolito de ser amigo de peitas, cubiçoso, ignorante, hereje e fautor da heresia. Mas si era cubiçoso, como explicar que confiara os postos mais rendosos a um escravo, sustentado antes com as esmolas da igreja? Si era tão ignorante como conseguiu impôr-se ao clero romano? Hereje? Não, elle condemnou a Theodoto, Artemão e outros defensores do adopcianismo e nas questões do monarchismo e patripasianismo em seu pontificado agitadas, elle declarou sempre que se devia sustentar a doutrina tradicional, exautorando publicamente os innovadores da mesma.

E S. Callixto? Contra este se dirigem mais crueis e injustas invectivas nos *Philosophoumena*.

Depois de referir longamente sua vida tão cheia de peripecias, e anterior a sua promoção ao Pontificado, accusa-o de hereje, de immoral e de favorecedor do crime. Nas tres accusações falta-se á verdade.

Não só não foi hereje, como que um des seus primeiros actos de Papa foi a condemnação de Sabellio, e não sabemos a razão de exprobrar-lhe Sto. Hyppolito a falta de sinceridade nesta condemnação. Tertulliano, desafeiçoado a S. Callixto não faz nenhuma indicação a este respeito.

S. Callixto favorecedor da immoralidade? Prende-se a accusação ao seu decreto mitigando o

rigorismo penitencial da epoca, que excluía para sempre da igreja os apóstatas, os adúlteros e os homicidas.

S. Callixto decretou, que os adúlteros e fornicarios, que fizessem penitencia, fossem absolvidos e reintegrados como os peccadores ordinarios.

Tertulliano e Hyppolito rasgaram suas vestiduras e escreveram com linguagem violentissima contra o que elles chamavam "escandalo do bispo dos bispos". Mas quem tinha razão neste caso? Não perdoara o divino Mestre a adúltera?

Que dizer da accusação de ser S. Callixto o fundador da Igreja Catholica como hoje subsiste? Que é uma asserção das que se refutam por si mesmas, tão absurda é. Mas fundando-nos nas proprias palavras do conego apóstata podemos responder.

Diz o ex-conego que Sto. Hyppolito foi discipulo de Sto. Irineu; pois bem, este santo falando da fé romana diz: *Ad hanc propter potioem principalem necesse est omnem convenire Ecclesiam*. E' necessario que toda a Igreja se conforme a esta, (romana) pela sua autoridade soberana.

E S. Cypriano, coetaneo de S. Callixto chama a Cadeira de Roma, *Petri cathedram, atque Ecclesiam principalem unde unitas sacerdotalis orta est*.

Não, sr. Victor, a doutrina da prioridade da Igreja Romana radica nas conhecidas palavras de Jesus Christo: *Tu es Petrus et super hanc Petram ædificabo Ecclesiam meam*; palavras que arrancam do escriptor protestante Pfeleiderer esta confissão: «não pode pôr-se em duvida que esta passagem contenha a solemne proclamação do primado de Pedro.»

A memoria de S. Callixto está pelos criticos bem justificada. Nem foi hereje, nem immoral, nem creador do "romanismo", mas o legitimo successor de S. Zepherino, o defensor da doutrina tradicional dos Apóstolos e um Pontifice illustre.

Contra elle levantou cathedra Sto. Hyppolito, considerado por muitos como o 1.º antipapa; persistindo nessa attitude, até a hora em que Maximino poz fim ao scisma com a perseguição aos christãos. No carcere e deante da morte, Hyppolito se reconciliou com o legitimo Bispo de Roma, S. Ponticiano e derramou generosamente seu sangue pela doutrina da verdadeira Igreja em que morreu.

O seu martyrio resgatou suas primeiras faltas e fel-o digno de figurar no calendario dos santos.

A sua revolta contra o successor de S. Pedro, os seus ataques e injustiças não conseguiram abalar os fundamentos da unidade da Igreja romana, porque estes fundamentos descansam no rochedo abençoado por Jesus. - E, esteja nos certos, não conseguirá abalar os toda a parolagem sophista e mentirosa dos apóstatas pois contra a verdadeira Igreja seus inimigos não prevalecerão!

VILLAMIL





Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Catholicos fervorosos e senhoras devotissimas, lembrae-vos das palavras terminantes do Eterno Juiz: "Vinde benditos de meu Pae, porque tive fome e me deste de comer; tive sede, etc. ..."

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior 182\$000

S. Paulo: D. Christina Alves por intenção de José Dias, 5\$; Sr. Guilherme B. Cunha, 5\$; D. Anna U. Arruda, 5\$; Sr. João de Camargo, 5\$; Madres Benedictinas, 100\$; Prof. Sr. João Lourenço Rodrigues, 10\$; D. Maria do Carmo, 5\$. *Tatuhy*: Sr. Francisco Almeida, 1\$. *Pouso Alegre*: Uma Filha de Maria, 6\$. *Olegario Maciel*: D. Amelia Ribeiro, 1\$. *Vargem Grande*: D. Athanasia Castroi-gio, 6\$. *Sette Lagoas*: Sr. Francisca Penna, 2\$. *Silvestre Ferraz*: Sr. Eugenio Almeida, 2\$; D. Maria C. do Carmo, 2\$. *Araguary*: Um devoto, 1\$. *Itú*: Sr. João Camargo, 10\$; D. Maria Camargo, 5\$; D. Sebastiana Camargo, 5\$. *Carangola*: D. Maria Lacerda, 3\$. *Bauri*: D. Victoria Vianeslo, 10\$. *Campo Largo*: Sr. Manoel Vieira, 20\$. *Bata-taes*: D. Cecilia Sampaio, 10\$. *St. Isabel*: Sr. Valentin Fontanella, 10\$; Sr. José Felipe, 1\$. Total 414\$000

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes:

S. Paulo — A menina Luiza Capoano manda celebrar uma missa. — Uma assignante por favores recebidos encomenda uma missa. — Elvira Morgante pede a publicação de seu agradecimento.
Carmo Rio Claro — Sr. Daniel Paulino Bueno reforma assignatura e manda celebrar uma missa.
Padua — D. Silvina Pinto encomenda 3 missas. — D. Maria Rosa 2 missas. — Sr. Francisco Figueira 1 missa. — D. Cormá Padilha 1 missa e 2\$000 para o culto. — D. Alzira Almeida 2 missas. — D. Antonietta Padilha 1 missa. — D. Marianna Leite 1 missa. — D. Luoz Neves de Aquino 1 missa.
Jequitahy — Senhorinha Viverias manda celebrar uma missa. — D. Izilda Fonseca reforma sua assignatura e da 2\$ para velas.
Fama — Sr. Ernesto Miranda toma assignatura e manda accender uma vela.
Itapetininga — Benigna Prestes manda celebrar uma missa e da 1\$ para o C. de M.
Bagé — D. Marietta Bastos Pires manda celebrar duas missas. — D. Margarida Bastos manda celebrar 8 missas.
Rio Claro — Rvma. Irmã Izabel manda celebrar tres missas pelas almas.

Bim Successo — D. Sylvina da Corte Celeste manda celebrar uma missa em acção de graças por um favor recebido do I. C. de Maria.

Ribeirão Vermelho — D. Engracia de Moraes da graças ao bondoso Coração de Maria por um favor alcançado e manda 1\$ para velas.

Lavras — D. Theresinha Maia manda celebrar duas missas em acção de graças per um favor obtido, — D. Rosalina Augusta Ferreira manda celebrar uma missa em acção de graças e 2\$ para velas por um favor recebido — D. Cotta Louzada agradece ao I. C. de Maria um favor e manda \$500 de esmola. — D. Maria Augusta Coelho Vieira toma uma assignatura da «Ave Maria» por um favor recebido para seu irmão. — Rvma. Irmã Rosalia da Srda. Familia manda 6\$ de esmola para o culto do C. de Maria por duas graças recebidas. — Rvma. Irmã Theodora do Sdo. Coração de Jesus remette 7\$ de esmola para o cofre do I. C. de Maria pelo restabelecimento de Mons. Pinheiro. — D. Antonia Candida Lacerda; entrega 7\$200 de esmola conforme promessa ao I. C. de Maria. — D. D. Ayda Azevedo manda celebraar uma missa em acção de graças e 1\$ para velas por um favor recebido do I. C. de Maria. — D. Anna Almeida dos Santos agradece uma graça obtida e manda celebrar uma missa ao I. C. de Maria. — D. Judith Padua Alvarenga manda 5\$ para celebrar uma missa a S. Geraldo por uma graça obtida. — D. Isabel Besredo agradece um favor im perante do I. C. de Maria por intesmedio da novena das tres Ave Marias e mats outros favores.

Villa Mercês — D. Maria Quintão de Castro, toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradeciment. por diversas graças alcançadas do I. C. de Maria.

Turvo — D. Acasilia Salgado da Silva agradece ao I. C. de Maria um favor recebido. — Sr. José Braz de Carvalho da graças ao I. C. de Maria pelo restabelecimento de sua saude por intermedio da novena da 3 Ave Marias.

Formiga — D. Mario das Dôres Rodaste agradece ao I. C. de Maria uma graça obtida. — D. Ubaldina da Silva Lima manda 2\$ para velas por um favor alcançado do I. C. de Maria. — Maria Luiza de S. José da graças por um favor recebido e manda 1\$ de esmola. — Maria da Cruz manda 1\$500 de esmola para velas por um favor recebido. — Balbina Augustia da Silva manda celebrar uma missa e 2\$ para velas por um favor obtido de N. S.—Antonietta Silva manda 2\$ para velas por uma graça obtida — D. Maria das Dôres do Carmo agradece ao bondoso C. de Maria um favor e manda 5\$ sendo 3\$ de João Caetano. — Sr. Clemente Liboredo da Silva manda 2\$ de esmola para vellas por uma graça obtida. — D. Francisca Athanasio Bello manda celebrar uma missa ao I. C. de Maria por um favor obtido para seu filho. — D. Emilia Amarante Rocha toma uma assignatura da «Ave Maria» por uma graça recebida do I. C. de Maria. — Maria das Dôres Palhares Nogueira da 1\$ para velas por um favor obtido do I. C. de Maria. — Sr. Adolpho Avellar e Maria Augusta Avellar, agradecem diversos favores ao I. C. de Maria. D. Maria Leonor Marinho e Silva manda 3\$ para celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Washington Ferreira Pires. — Uma devota manda 10\$ sendo 3\$ para celebrar uma missa por alma de Maria Correia Fonseca. 4\$ para velas e 3\$ pela publicação da graça obtida por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Perdões — D. Maria Raphaela manda 1\$ para velas por um favor recebido do I. C. de Maria. — D. Floriaua de Castro manda celebrar uma missa e da 2\$ para velas por uma graça obtida. — D. Anna Almeida manda celebrar uma missa e da 3\$ para velas em acção de graças ao I. Coração de Maria.

Campo Bello — D. Jovita Cardozo manda celebrar uma missa ao C. de Jesus e Maria em adção de graças. — D. Leopoldina de Barros agradece ao I. C. de Maria um favor recebido para seu filho e toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Maria Rios Nascimento manda 10\$ sendo 5\$ para celebrar uma missa e 5\$ para velas. — Sr. João Severo da Trindade agradece ao I. C. de Maria um favor obtido na vista.

Bello Horizonte — Sr. José Emilio de Magalhães Gomes publica seu agradecimento e manda para este fim uma esmola.

Rio de Janeiro — D. Alice Pereisa manda 1\$ para velas por um favor recebido do I. C. de Maria.

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sertimento completo, por ataca-
do, de artigos para armade-
ren e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-
mentos e bordados, imagens, ro-
: varios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e
do vinho «Rloja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Fron-
tera, Hespanha.

Especialmente aprovado por authenti-
cas de diversos Evmos. Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em
barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.
Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em
Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-
formações dirigir-se ao Agente exclusivo :

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos ; homens,
senhoras e crianças. As proprias mães
que amamentam e todas as pessoas deli-
cadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi ex-
perimentado com ru'doso successo nos
grandes hospitaes do Rio Grande do Sul
e Capital da Republica — o que constitue
uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depu-
rativo de que podereis lançar mão em caso
de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177

Casa Alemã



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

CURADO COM O

ELIXIR DE INHAME

ENGORDOU 4 KILOS



EMPREGADO NO COMMERCIO EM BELLO HORIZONTE DIZ :

Soffria eu uma erupção na pelle, emmagrecimento e falta de appetite que
muito me incommodava. Foi-me então dado a conhecer a existencia do ELIXIR
DE INHAME, do qual comprei um vidro e usei obtendo logo resultado satisfato-
rio e por isso continuei até usar 6 vidros.

Hoje tenho a pelle fina, minha cor é rosada, o appetite augmentou e peso 63
kilos quando antes de tomar o seu preparado só pesava 59. Agora já me sinto
disposto para o trabalho e lembrei-me que tinha por dever communicar-lhe este
facto tão apreciavel devido unicamente ao ELIXIR DE INHAME.

Dolores Alves dos Santos—Em-
preza Minerva — BELLO
HORISONTE